

O aluno deve produzir seu recurso, ou seja, personalizá-lo, observando o espaço oferecido e as orientações da banca. As informações a seguir servem de base para isso.

### Orientações para a montagem do recurso - QUESTÃO 23 (prova 3)

O enunciado da questão 23 e suas respectivas alternativas trazem flagrante desarmonia entre o que se pede e o que efetivamente é dado como correto.

Se no enunciado se lê “No texto, um dos trechos construídos com palavras e expressões em sentido próprio ...”, é flagrante que se deva atentar ao **sentido próprio do texto**, e não do comentário feito pela banca acerca do trecho original do texto.

Há incompatibilidade entre o que o enunciado pede e a perspectiva tomada pela banca para se obter a alternativa correta.

Na alternativa em que se lê “Ele está sentado diante da janela, a porta fechada...”, tal trecho retirado do texto, entre todos os trechos trazidos à questão, é o mais neutro, literal, ou seja, por se tratar de uma descrição objetiva, é o que contém o **sentido próprio** cobrado pela banca.

Na alternativa erroneamente dada como correta “Se ao menos conseguisse lembrar do conteúdo dessas primeiras quarenta e oito páginas!”, há um discurso indireto livre em que o narrador traz à tona sentimentos e pensamentos subjetivos do personagem. Ora, busca-se informação do texto em sentido próprio e seria no mínimo questionável o quanto há de objetividade em se exteriorizar o pensamento do personagem. Sem dúvida, nesse tipo de discurso prevalece a força das intenções, da subjetividade, da interpretação do narrador em relação ao que pensa e sente o personagem.

Se seguirmos o que se pede no enunciado da questão (“No texto, um dos trechos construídos com palavras e expressões em sentido próprio”), somente a alternativa que trata da descrição do personagem “Ele está sentado diante da janela, a porta fechada...” conseguirá manter-se dentro da objetividade, do sentido literal, sem traços de impressões ou subjetividades.

Se no enunciado estivesse que também se deveria considerar o comentário da banca realizado em todas as alternativas, a dimensão sob análise seria completamente diferente. Mas a banca afirma no enunciado apenas o texto.

Se o enunciado é a referência imperiosa a que o candidato deve dar atenção para escolher e excluir alternativas, ele não deve apresentar defeitos, não pode exigir do candidato uma atitude complacente, não é adequado pedir algo que esteja além de suas informações. O enunciado não consiste nos pontos cardeais; ao contrário, ele é a agulha da bússola. Sua indicação errada também significa direção errada a se seguir.

Diante do exposto, o gabarito deve ser retificado. Pede-se, tendo em vista a prova 3, a alteração de gabarito de alternativa D para alternativa E.